

AUDIÊNCIA PÚBLICA TEMÁTICA - CULTURAS NEGRAS

Local

Galeria Olido

Data

8/3/2016

Horário: das 18h às 22h

Número de participantes:

44

Facilitação

Neide Aparecida

Relatoria

Elaine Mineiro

Representantes SMC

Roberta Souza Silva e Alexandre Oliveira (Assessoria Técnica), Renato Almeida (Núcleo de CEUs e Casas de Cultura), Renato Adriano Rosa e Renata Cirilo (Núcleo de Cidadania Cultural)

Contribuições do debate

Diagnóstico

Ausência das culturas negras no diagnóstico do contexto cultural da cidade.

O diagnóstico só contempla os espaços públicos, não contém as rodas de capoeira, as entidades de Samba da cidade São Paulo, os territórios negros, etc.

Contemplar no diagnóstico a programação permanente das culturas negras, como a Semana Hip Hop e o Mês da Consciência Negra, mas também a Feira Afreaka, a ocupação Preta na Penha, dentre outras iniciativas da sociedade civil.

Ausência de um princípio norteador no PMC relativo à diversidade cultural e as culturas negras.

EIXO I

Meta 1: Criar uma coordenadoria das culturas negras dentro da SMC.

Meta 3: Difundir as culturas negras para os agentes públicos.

Meta 5: Prever a participação da sociedade civil no conselho do Pro-Mac.

Meta 6: Promover a participação da comunidade na gestão dos espaços culturais.

Considerar a criação de um Plano Setorial para a Cultura Afro-Brasileira e Plano Setorial para as Culturas Populares.

Criar uma diretriz para comunicação e divulgação da secretaria.

Criar um canal informativo da SMC de difusão e visibilidade da cultura popular e afro-brasileira.

Pensar como política norteadora transversal a política de cotas.

EIXO II

Meta 9: Atender as demandas imediatas de segurança e estrutura das Casas de Cultura do Jabaquara e do M'Boi Mirim.

Respeitar os coletivos que já estão no local na requalificação dos espaços e a garantia da memória dos espaços.

Antes de criar novos espaços nos distritos, identificar e avaliar os espaços sem uso ou subutilizados já existentes no território.

Criar equipamentos de referência das culturas negras em todas as regiões da cidade.

Meta 12: Criar um pontão de Cultura negra em cada região da cidade.

Realizar uma gestão compartilhada das escolas municipais e dos CEUs.

Visibilizar práticas e espaços das culturas negras desconhecidos por grande parte da população, como terreiros, centros culturais e espaços da periferia mantidos sem a ajuda do poder público.

EIXO III

Meta 20: Proceder com o tombamento de espaços de terreiro.

Metas 20 e 22: Pensar as Culturas Negras sem distinção entre culturas materiais e imateriais.

Meta 22: Proteger, valorizar e apoiar os mestres de cultura oral e tradicional, os mestres Griôs e seus saberes.

Realizar pesquisas paritárias entre pesquisadores da academia e pesquisadores locais, especialmente pesquisadores negros.

Promover registros fotográficos e audiovisuais das Culturas Negras.

EIXO IV

Meta 30: Promover ações de formação continuada voltada às culturas negras.

Meta 36: Prever mensalmente atividades das culturas negras na programação cultural da cidade.

Respeitar, fomentar e valorizar os coletivos que já estão no território, para além da política de eventos.

Meta 41: Diminuir as barreiras institucionais nos fomentos para contemplar a linguagem e a fruição de arte contemporânea negra.

Garantir a participação representativa da população negra nas comissões de avaliação de projetos em editais de fomento.

Contemplar personalidades negras nas estatuárias da cidade.

Alterações dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
I	3	7	Sistema Municipal e Informações	Construir uma forma de realizar este mapeamento colocando os fazedores de cultura em contato.
				Criar redes de fortalecimento entre os grupos culturais e coletivos, criando mídias e canais de comunicação entre esses grupos.
III	7	20	Inventários de bens culturais	Que haja um recorte para que as pesquisas sejam realizadas e/ou acompanhadas pelos moradores das regiões inventariadas.
				Diversificar, democratizar e difundir agressiva e amplamente a pesquisa e suas práticas.
				Incluir o registro oral, fotográfico, etc (mídias) dos representantes locais das culturas negras
IV	15	43	Fomento às culturas periféricas e populares	Formular editais desburocratizados voltados para a produção cultural quilombola, de terreiros e especificidades das culturas negras.

Inclusões dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
PRINCÍPIO NORTEADOR			Diversidade Cultural	Valorização, fortalecimento, fomento, produção, circulação, acesso e fruição do conjunto das expressões que constituem a diversidade cultural (culturas negras, indígenas, populares, tradicionais, imigrantes, ciganas, hip hop, entre outras) existentes em todas as regiões da cidade.
I	√		Reestruturação da SMC	Diretriz de comunicação e divulgação da Secretaria Municipal de Cultura e seus projetos e ações
	1	√	Formação de gestores	Formulação de políticas públicas específicas para as culturas afro-brasileiras, como mecanismo eficaz para o enfrentamento e combate ao racismo. AÇÕES: Capacitar agentes públicos da SMC, oferecendo-lhes subsídios com vistas à efetivação e à defesa dos direitos da cultura afro-brasileira. Meta: combate ao racismo: CURTO PRAZO: Capacitar 300 agentes públicos da SMC para conhecimento da cultura negra e combate ao racismo; MÉDIO PRAZO: Capacitar 800; LONGO PRAZO: Todos os agentes públicos capacitados.
		√		Formulação de uma política transversal de capacitação e combate ao racismo institucional: CURTO PRAZO: Cursos sobre como evitar ou conhecer o que é o racismo institucional e social; MÉDIO PRAZO: Mecanismo de monitoramento; LONGO PRAZO: Relatorias do processo e reavaliação.
	2	√	Financiamento	Destinar 30% do financiamento para a visibilidade da produção das culturas negras com pontão de cultura negra para mediar as ações com os coletivos e população.
	3	√	Sistema Municipal de Informações	Criar um canal informativo específico sobre cultura afro e cultura popular no sistema de informação e indicadores culturais. AÇÃO: Informar o público do município de São Paulo sobre a pluralidade das manifestações afro e popular de São Paulo: CURTO PRAZO: Criação de um site e de uma revista física com caráter informativo sobre a diversidade cultural afro e popular na cidade; MÉDIO PRAZO: Dar continuidade a esse canal informativo, investindo mais verba em comunicação; LONGO PRAZO: Distribuição ampla desse periódico e desse site, possibilitando sua inserção no mainstream cultural.
				√
II	5	√	Equipamentos móveis	Inclusão de bibliotecas móveis em espaços vulneráveis com literatura negra entre os livros.

II	5	√	Ocupações culturais	Gestão dos espaços públicos ociosos realizada por agentes culturais locais com o conhecimento da necessidade das pessoas e grupos da região e que esses possam ser inclusos em atividades locais. Inclusão da cultura negra para amplo conhecimento: CURTO PRAZO: Estruturar espaços públicos já existentes, contratar pessoas da região para gerir no caso de espaços que estão em locais de alta vulnerabilidade, chamar pessoas da região para atuarem nesses espaços.
III	7	√	Patrimônio Imaterial	Inventariar e salvaguardar a história da cultura negra da cidade: CURTO PRAZO: Processo de pesquisa da história do negro na cidade de SP sob o aspecto da cultura mapeado por região.
		√	Pesquisa	Diversificar e acessibilizar a pesquisa de bens, paisagens e patrimônios culturais do município: CURTO PRAZO: Implementar e elaborar; MÉDIO PRAZO: Registro e implementação; LONGO PRAZO: 30 modalidades de bolsas para pesquisadores de diversas instituições.
		√	Patrimônio Cultural	Reconhecimento da história do negro na cidade de São Paulo por meio de monumentos de heróis e personagens negros, placas de identificação e tombamentos.
IV	√	-	Cotas para a cultura afro-brasileira	Estabelecer em todas as metas cotas que garantam de forma continuada a inclusão das culturas negras nas programações culturais, produção de cinema, projetos, tombamentos e monumentos.
	12	√	Programação	Implementar programação cultural mensal e obrigatória sobre a temática negra nos equipamentos públicos culturais, com produtores e artistas negros dos territórios.
		√	Transversalidade	Atividades de difusão da cultura negra e popular nos diversos equipamentos públicos, por meio da Lei 10.639
	13	√	Fomento à cultura	Garantir na avaliação dos programas de fomento a presença de pessoas negras qualificadas
		√		Criar um pontão de cultura em cada uma das/dos distritos do município de SP.